

Protesto encerra aulas mais cedo

Amanhã as aulas vão terminar mais cedo nas escolas da rede pública. O Sindicato dos Professores (Sinpro) prepara um protesto contra a demora na nomeação dos assistentes pedagógicos e administrativos exonerados nos primeiros dias do governo Joaquim Roriz e reconduzidos pela Secretaria de Educação. Segundo a diretora do Sinpro, Rejane Pitanga,

1,5 mil servidores estão ocupando a função sem receber a gratificação correspondente.

Os assistentes foram exonerados juntamente com diretores e vice-diretores eleitos no governo Cristovam Buarque. Mas a secretária de Educação, Eurides Brito, voltou atrás e manteve todo mundo no cargo. Só que a nomeação dos assisten-

tes não foi efetivada. "Esse é o primeiro alerta que fazemos", avisa Rejane Pitanga.

A secretária Eurides Brito considera injustificável o protesto. "Só nomearemos os assistentes depois que tivermos todos os professores em sala de aula", declara. Dependendo do turno da escola, no dia do protesto os alunos sairão às 10h ou às 15h.